

ASSOCIAÇÃO DIZ QUE GOVERNO QUER TRANSFORMAR JORNALISMO EM "INSTRUMENTO DE PROPAGANDA"

A Sociedade de Jornalistas e Profissionais da Comunicação Europeus na Ásia (JOCPEA) diz que o Governo de Macau que "redefinir o jornalismo", transformando-o num "instrumento de propaganda estatal". "O dever fundamental dos jornalistas não é 'contar uma boa história', mas sim procurar a verdade, responsabilizar os poderes e relatar os factos — mesmo quando estes são desconfortáveis", defendeu a associação. ● P. 4

NÚMERO DE TOXICODEPENDENTES REGISTADOS NO SISTEMA DO IAS SUBIU PARA 148

No ano passado, o número de toxicodependentes no sistema de registo central do Instituto de Acção Social (IAS) aumentou 24,4% para 148. Sete dos toxicodependentes registados tinham menos de 21 anos. A droga mais consumida continuou a ser o ice, mostram os dados divulgados ontem pelas autoridades. Os dados foram divulgados pelo Instituto de Acção Social (IAS) na sessão plenária da Comissão de Luta contra a Droga. ● P. 5

ENTREVISTA BRUNO PERNADAS, MÚSICO

"Penso nos discos
como um realizador
pensa num filme"

● P. 10/11



Cheques pecuniários passam a excluir quem esteve ausente de Macau durante mais de meio ano

O Governo confirmou ontem as alterações ao plano de comparticipação pecuniária, que vão excluir os residentes que tenham estado ausentes de Macau por mais de 183 dias em 2024. O regulamento administrativo apresentado ontem pelo Executivo prevê excepções para alunos que estudam no exterior ou idosos que residem no interior da China, por exemplo. Os cheques pecuniários deste ano começam a ser distribuídos a partir de 15 de Julho. ● P. 3

O LAM REITERA INTENÇÃO DE POTENCIAR LIGAÇÃO ENTRE A CHINA E A LUSOFONIA

A secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, O Lam, assinalou que pretende potenciar o papel de Macau como plataforma de conexão e intercâmbio entre os países de língua portuguesa e a China, consolidando o seu "carácter único" como ponto de confluência das culturas oriental e ocidental. O Lam afirmou que a China e os países de língua portuguesa são "velhos amigos que compartilham os mesmos ideais". ● P. 2

PUB

澳門特別行政區衛生局
Bureau of Health Administration of the Região Administrativa Especial de Macau

No dia 24 de Março de 2025 é o
"Dia Mundial da Tuberculose"

Yes! We Can End TB:
Commit, Invest, Deliver.

pôr fim
à epidemia
da tuberculose

Cartazes promocionais

Associação acusa Macau de querer limitar jornalismo a instrumento de propaganda

A Sociedade de Jornalistas e Profissionais da Comunicação Europeus na Ásia (JOCPA) diz que o Governo de Macau que “redefinir o jornalismo”, transformando-o num “instrumento de propaganda estatal”.



Uma associação de profissionais da comunicação social disse à Lusa estar preocupada com declarações do Governo de Macau que procuram “redefinir o jornalismo (...) como um instrumento de propaganda estatal”.

Horas antes, o secretário para a Segurança da RAEM, Wong Sio Chak, defendeu, numa conferência de im-

prensa, que, além dos jornalistas, “todas as pessoas têm o dever de contar bem a história de Macau”.

Uma declaração que “sinaliza uma mudança preocupante no sentido de um ambiente mais restritivo” em que o jornalismo é visto “não como um pilar da responsabilização democrática”, alertou o presidente da Sociedade de Jornalistas e Profissionais da

Comunicação Europeus na Ásia (JOCPA).

“A actual Administração de Macau tem dado cada vez mais prioridade à segurança e ao controlo da narrativa em detrimento da transparência e da independência jornalística”, lamentou Josep Solano.

“O dever fundamental dos jornalistas não é ‘contar uma boa história’, mas sim procurar a verdade, respon-

sabilizar os poderes e relatar os factos — mesmo quando estes são desconfortáveis”, sublinhou a JOCPA. “O jornalismo que apenas faz eco de narrativas oficiais deixa de ser jornalismo”, acrescentou o grupo, num comunicado.

Josep Solano demonstrou “particular preocupação” com a referência a declarações de Xia Baolong, responsável de Pequim, que disse a

empresários locais que deviam “contar a história de Hong Kong, Macau e China ao mundo”.

“Estas orientações, se interpretadas como expectativas normativas para todos os comunicadores e profissionais dos ‘media’, esbatem as fronteiras entre o jornalismo e a propaganda estatal”, alertou a JOCPA.

Wong Sio Chak defendeu que os jornalistas “não são exceção” ao dever de cumprir a lei, quando questionado sobre a detenção de duas repórteres à porta da Assembleia Legislativa, a 17 de Abril. “Quando jornalistas são detidos e o discurso oficial sugere que devem alinhar com as narrativas prescritas, o resultado — intencional ou não — é uma atmosfera intimidante para a imprensa independente”, disse Josep Solano.

As autoridades devem “evitar acções que possam ser percebidas como pu-

nitivas ou intimidatórias em relação aos meios de comunicação social”, defendeu o presidente da JOCPA.

Isto, porque, “mesmo que a intenção não seja reprimir”, o resultado será “incutir cautela, medo ou autocensura entre os jornalistas — particularmente aqueles que cobrem questões sensíveis ou críticas”, alertou Solano.

“A liberdade de imprensa não é uma exceção, mas um princípio fundamental em qualquer sistema baseado no Estado de direito. A lei deve proteger a imprensa, não ser usada como arma contra ela”, advertiu a JOCPA.

O presidente admitiu que em Macau “as leis estão a ser utilizadas de formas que parecem querer visar ou intimidar membros da imprensa”.

A JOCPA apelou também ao Governo de Portugal que “expresse a sua preocupação sobre este assunto, mesmo que os indivíduos envolvidos não sejam cidadãos portugueses”. “Tal gesto reafirmaria o seu compromisso com a universalidade dos direitos humanos e da liberdade de expressão”, salientou.

Lusa

PUB



Notificação n.º 010/DLA/DHAL/2025

Considerando que não se revela possível notificar os interessados, por ofício ou telefone, nos termos do artigo 10.º, n.º 1 e n.º 3 do artigo 58.º, n.º 2 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, bem como da Lei n.º 2/2020 (Governação electrónica), notifico, pela presente, os titulares de licença e interessados dos seguintes estabelecimentos de comidas e bebidas, de que foram excedidos seis meses após o termo do prazo para o pagamento da taxa de renovação da licença dos estabelecimentos de comidas e bebidas, sem que o tivessem efectuado e, nos termos do n.º 1 e 2 do artigo 104.º do “Código do Procedimento Administrativo”, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de que exarei despacho em 21 de Maio de 2025, determinando que os respectivos titulares de licença ou interessados devem efectuar o devido pagamento dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir do dia seguinte ao da recepção da presente notificação, sob pena de o processo de renovação ser extinto, sem prejuízo do pagamento em dobro da quantia em dívida nos 10 (dez) dias seguintes, a contar do termo do prazo para que o processo não seja extinto.

Nome do estabelecimento	Endereço	Titular
Sala de Jantar do chá Pequeno Tóquio N.º de licença: 78/2012	Avenida Xian Xing Hai, n.º 285, Jardim Hang Kei, R/C e S/L/L, Macau	Ikema Masashi
Estabelecimento de Comidas Notari N.º de licença: 137/2015	Rua de Bragança, n.º 37-V, Mei Keng Fa Un, R/C T, Taipa	來意集團有限公司
Estabelecimento de comidas Lou Kao Mun N.º de licença: 49/2018	Avenida do Nordeste, n.º 651, La Baie du Noble, R/C O, Macau	老九門餐飲管理有限公司

Os interessados poderão pagar a taxa e levantar a licença no Centro de Serviços ou nos Centros de Prestação de Serviços ao Público do Instituto para os Assuntos Municipais durante o horário de expediente, e também dirigir-se à Divisão de Licenciamento Administrativo, sita na Avenida da Praia Grande, n.º 762-804, Edifício China Plaza, 2.º andar, zona B do Centro de Serviços do IAM, Macau, para consulta do processo administrativo.

Aos 21 de Maio de 2025.

O Chefe do Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento
Fong Vai Seng

www.iam.gov.mo

LER PARA QUERER

LIVRARIA PORTUGUESA
南文書店 bookshop

Rua de S. Domingos 16-18, macau | mail@livrariaportuguesa.net